



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Análise Mensal - PMS

Novembro/ 2015

ANÁLISE MENSAL - PMS

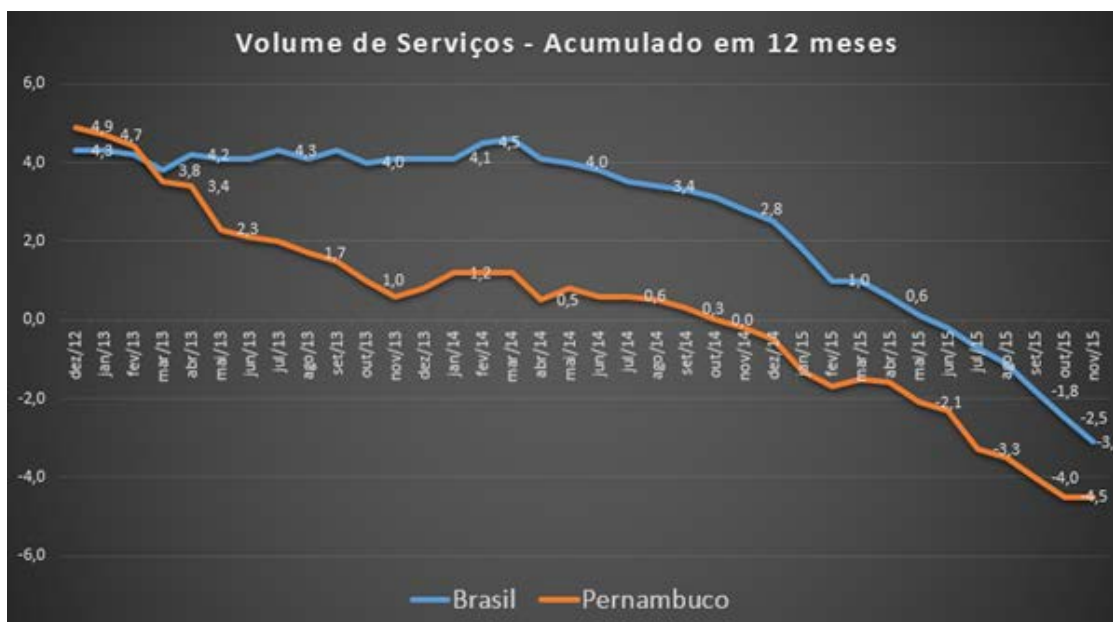
Novembro / 2015

Volume de serviços tem a maior queda da série histórica

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços brasileiro teve uma queda de 6,3%, na comparação anual, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse é o maior recuo de toda a série histórica, iniciada em 2012, que vem apresentando recuos há oito meses consecutivos - o último crescimento foi em março de 2015, quando o índice teve alta de 2,3%. O volume acumula no ano queda de 3,4% e tem o primeiro acumulado negativo para o período de janeiro a novembro - os anos anteriores,

2012, 2013 e 2014, obtiveram crescimentos de 4,4%, 4,1% e 2,7%, respectivamente. O acumulado em 12 meses, índice que mede o resultado acumulado dos últimos 12 meses imediatamente anteriores, também aponta uma queda substancial, recuando 3,1%. A receita nominal também ficou negativa no comparativo anual em -0,8% e é o menor valor já verificado desde o início da pesquisa. Os acumulados no ano e em 12 meses ainda apresentam valor nominal positivo de 1,4% e 1,6%, respectivamente.

Gráfico 01



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O gráfico acima demonstra que, após atingir um pico no primeiro bimestre de 2014, o volume de serviços entrou em declínio consecutivo até atingir as mínimas em novembro de 2015.

A desaceleração do setor é um reflexo do momento atual, marcado pelo baixo consumo das famílias. Um comportamento natural diante de uma inflação acumulada em dois dígitos, reduzindo a renda real; de um crédito mais difícil e de taxas de juros mais altas; além, é claro, de uma confiança em baixa devido às consecutivas altas na taxa de desemprego. Os empresários do comércio e indústria, que são os principais setores demandantes, sentem um impacto muito forte com a redução das vendas e conseqüentemente reduzem os investimentos, criando, dessa forma, uma postura mais conservadora, a espera de sinalizações do setor público de quais políticas serão adotadas para o retorno do ciclo econômico positivo.

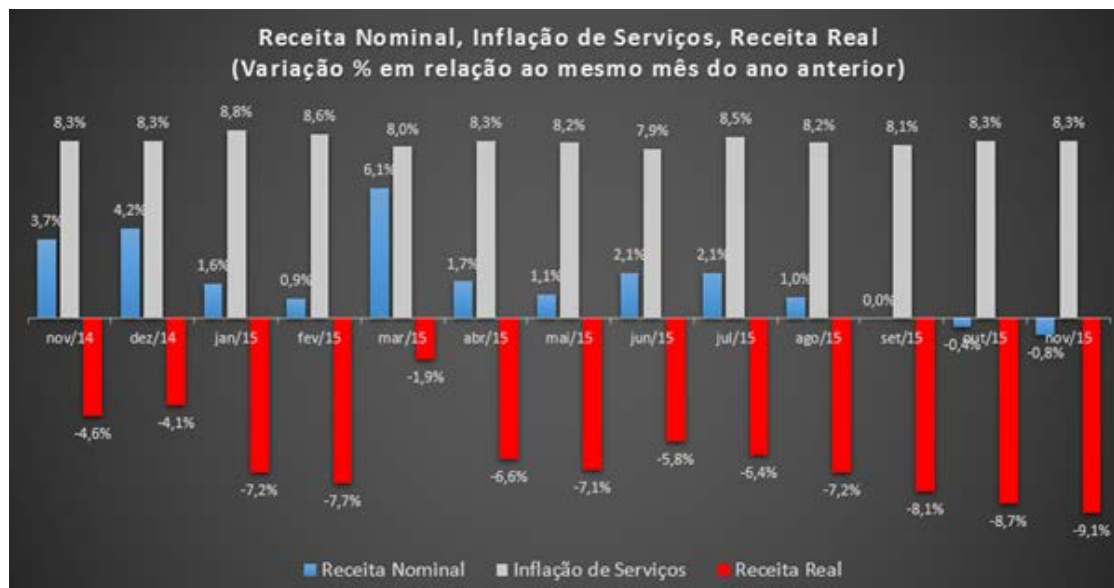
Analisando por tipo de serviço, verifica-se que todos os tipos demonstraram recuos. O tipo

Transportes, serviços auxiliares aos

transportes e correio foi o que mais influenciou na composição do resultado geral negativo, caindo 8,2%. Vale destacar que os responsáveis pela queda são a baixa demanda pelos Transportes terrestres (-13,8%) e Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-6,2%), enquanto que o aquaviário e o aéreo cresceram 15,6% e 11,3%, respectivamente. Em seguida temos Serviços de informação e comunicação (-4,4%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-6,6%), Serviços prestados às famílias (-6,6%) e Outros serviços (-7,4).

Segundo a PMS a receita nominal ficou negativa em 0,8%, cenário que fica ainda pior quando se analisa a receita real do setor, descontando a inflação de serviços divulgada pelo Banco Central. A receita real do setor apresenta quedas consecutivas há vinte e um meses seguidos com forte desaceleração nos últimos seis, chegando ao menor valor em novembro de 2015 (-9,1%).

Gráfico 02



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Os serviços pernambucanos também apresentam deterioração no volume de vendas, reflexo da desaceleração econômica do país, que impacta o dinamismo do setor e faz com que todos os índices fiquem negativos. No comparativo anual, o recuo de 2,8% foi melhor que dos outros dois meses imediatamente anteriores - todas as atividades apresentaram queda, porém, em menor proporção que em outubro de 2015, fazendo, assim, com que o resultado geral não fosse tão negativo. Apenas Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio ficou positivo, com expressivo crescimento de 10,9%. Esse valor pode ser ligado principalmente aos investimentos dos setores de comércio com a distribuição de produtos na preparação para as festividades de fim de ano e da “Black Friday”, evento de promoções no varejo americano que vem ganhando força no Brasil.

Destaque negativo para o recuo nos serviços prestados as famílias, que são afetados pela queda de aproximadamente 9% na renda real entre novembro de 2014 e novembro 2015, segundo a PME/novembro, o que acaba pressionando as despesas correntes e com alimentação, reduzindo, assim, o poder de consumo ligado aos serviços menos essenciais, como atividades artísticas, criativas e esportivas. Além do fator confiança, pois a mesma PME aponta a Região Metropolitana do Recife com a segunda maior taxa de desemprego entre as regiões pesquisadas, atingindo 10,8%. Isso faz com que a propensão a consumir caia, pois as famílias ficam mais conservadoras devido à baixa confiança em relação ao futuro.

Tabela 1 - Pernambuco - índices de Pesquisa Mensal de Serviços - Novembro 2015

ATIVIDADES DE SERVIÇOS	MÊS/ IGUAL DO MÊS DO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO			TAXA DE VARIAÇÃO	
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	NO ANO	EM 12 MESES
Total	-5,7	-8,0	-2,8	-4,7	-4,5
1. Serviços prestados às famílias	-6,0	-9,0	-7,6	-2,8	-3,9
2. Serviços de Informação e comunicação	-5,5	-8,5	-6,6	-7,0	-6,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-12,7	-14,7	-11,2	-6,8	-6,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,1	-2,2	10,9	-0,8	-1,0
5. Outros Serviços	-9,1	-1,0	-10,3	-4,3	-3,4

Fonte: PME/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Nota: A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o setor de serviços formais no país, abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

Serviços prestados à família inclui os seguintes serviços: serviços de alojamento e alimentação e outros serviços prestados a família, como atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.). (Peso na composição de 6,4%);

Serviço de informação e comunicação inclui serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e serviços audiovisuais, de edição e agência de notícia. (Peso na composição de 35,7%);

Serviços profissionais, administrativos e complementares inclui serviço técnico-profissionais e serviços administrativos e complementares. (Peso na composição de 20,5%);

Transporte, serviços auxiliares do transporte e correio inclui transporte terrestre, aquaviário, aéreo e armazenagem, serviços auxiliares dos transportes do correio. (Peso na composição de 30,7%);

Outros serviços inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais. (Peso na composição de 6,6%).

REFERÊNCIAS

Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS)/BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).
Novembro/2015.

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS).
Novembro/2015.

Pesquisa Mensal do Emprego (PME).
Novembro/2015.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

